

# FEMINALIS SPRAY

Lote: FMS10005

Fabricação: 03/03/2022

Validade: 03/03/2027

CÓDIGO INTERNO: 350007

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO: 15-30 °C e 35-65% UR

PRODUTO ISENTO DE REGISTRO: MS/SVS/GABIN nº 479/1998 - IN ANVISA nº 9/2009 - REGISTRO DE MARCA E PATENTE: INPI 818380675

## Apresentação e Fórmula Qualitativa

**Apresentação:** frasco de vidro transparente contendo 15 mL de solução floral de uso (SU).

**Fórmula Qualitativa:** produto composto por solução conservante à base de veículo hidroalcolólico contendo açúcar e bonificado com microquantidades de essência floral sob a forma de solução estoque (SE).

**Essência Floral Solução Estoque (SE):** Feminalis (fórmula composta).

### Análises Organolépticas

Parâmetros	Especificações	Resultados
Cor	Amarelo claro a alaranjado <sup>(1)</sup>	<b>De acordo</b>
Sabor	Adocicado e levemente ácido <sup>(1)</sup>	<b>De acordo</b>
Odor	Aromático, lembrando uvas maduras <sup>(1)</sup>	<b>De acordo</b>
Aspecto	Límpido, transparente <sup>(1)</sup>	<b>De acordo</b>

### Análises Físico-Químicas

Parâmetros	Limites Aceitáveis	Resultados
Gradação Alcoólica	16 - 17 °GL <sup>(1)</sup>	<b>16,5 °GL</b>
Condutividade	1000,0 - 1200,0 µS/cm <sup>(1)</sup>	<b>1121,0 µS/cm</b>
STD (sólidos totais dissolvidos)	500,0 - 600,0 ppm <sup>(1)</sup>	<b>561,2 ppm</b>
Cor Aparente (solução a 25% v/v)	100 - 250 PCU <sup>(1)</sup>	<b>210 PCU</b>
Densidade	1,000 - 1,100 g/mL <sup>(1)</sup>	<b>1,025 g/mL</b>
pH	3,00 - 4,00 <sup>(1)</sup>	<b>3,51</b>
Turbidez	0,8 - 4,0 NTU <sup>(1)</sup>	<b>2,0 NTU</b>

### Análises Microbiológicas

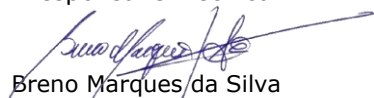
Parâmetros (metodologia)	Limites Aceitáveis	Resultados
<i>Salmonella</i> sp (método tradicional)	Ausente <sup>(2)</sup> e <sup>(3)</sup>	<b>Ausente</b>
<i>Escherichia coli</i> (LST-MUG)	Não exceder 10 NMP/mL <sup>(2)</sup>	<b>Ausente</b>
<i>Staphylococcus aureus</i> (método tradicional)	Não exceder 500 UFC/mL <sup>(3)</sup>	<b>Ausente</b>

**Referências:** <sup>(1)</sup> CQ - Controle de Qualidade Interno dos Florais de Minas; <sup>(2)</sup> OMS (1998) - World Health Organization Quality Control Methods For The Medicinal Plant Materials. Genebra: WHO, 1998, 115p.; <sup>(3)</sup> RDC Anvisa nº 12 (2001) - Resolução da Diretoria Colegiada nº 12 de 02/01/2001. Brasília: Anvisa, 2001, 48p.

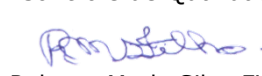
**Resultado: APROVADO**

**Emissão do Laudo: 21/03/2022**

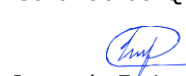
Responsável Técnico

  
Breno Marques da Silva  
CRQMG 02300952

Controle de Qualidade

  
Roberto M. da Silva Filho  
CRQMG 02102332

Garantia da Qualidade

  
Isaac de Freitas Corradi  
CRFMG 13627